

Verdades e mentiras sobre a utilização do álcool

O Conselho Federal de Química (CFQ) produziu um Verdade x Mentira a partir das principais dúvidas da população na pandemia da Covid-19

A ideia é esclarecer, orientar e reforçar o lembrete: a pandemia não acabou, fique alerta! É hora de redobrar a atenção. O CFQ trabalha para combater a desinformação e orientar sobre as medidas eficazes de prevenção, como lavar sempre as mãos com água e sabonete, escolher corretamente o álcool em gel, saber utilizar a água sanitária para desinfecção de objetos e superfícies, e manter o distanciamento social. Confira:

Se o álcool em gel for melequento demais, a eficácia diminui –

VERDADE

O que vai definir se o álcool em gel é mais ou menos pagajoso é a composição química da fórmula, que pode sofrer algumas alterações a depender dos compostos usados.

Qualquer álcool é eficaz contra o Coronavírus

MENTIRA

O álcool 70% é o mais recomendado. Em soluções de graduação alcoólica muito superiores, a eficácia é menor, pois a evaporação é mais rápida, o que diminui o tempo de contato do álcool com o patógeno.

Não devo higienizar meu celular com álcool em gel

VERDADE

O mais recomendado para equipamentos eletrônicos seria o álcool isopropílico. Por possuir um carbono a mais que o etanol na cadeia carbônica, é menos misturável em água, dificultando a oxidação das peças.

O álcool em gel queima sem que possamos enxergar

VERDADE

O álcool em gel é inflamável, porém a sua chama é invisível. Isso traz uma necessidade de maior atenção do álcool junto à fonte de calor.

É possível produzir álcool em gel em casa

MENTIRA

Apesar de existir receitas caseiras circulando na internet, o CFQ não recomenda essa prática tanto pelos riscos associados quanto por confrontar a legislação brasileira.

Se não tiver álcool em gel, posso usar etanol de combustível ou de bebidas alcoólicas

MENTIRA

Apesar do combustível e das bebidas alcoólicas possuírem álcool etílico em suas composições, cada produto apresenta graduação alcoólica própria e é pensado para uma finalidade específica e suas formulações contêm outras substâncias



A ideia é esclarecer, orientar e reforçar o lembrete: a pandemia não acabou, fique alerta!

Água sanitária pura não funciona contra o Coronavírus

VERDADE

A substância que melhor age como germicida não é o hipoclorito de sódio, mas sim o ácido hipocloroso. A água sanitária pura apresenta um pH alto e, por isso, contém apenas hipoclorito. É preciso baixar o pH, o que é feito com a adição de água, que tem pH levemente ácido.

É recomendável pulverizar ou borrifar soluções de hipoclorito de sódio sobre pessoas, em áreas públicas de grande circulação

MENTIRA

O hipoclorito de sódio é corrosivo e pode causar irritação na pele e nos olhos. O CFQ não recomenda que soluções sejam pulverizadas sobre pessoas, pelo menos até que sejam apresentadas pesquisas científicas que comprovem eficácia.

Não se pode usar água sanitária para desinfetar as mãos

MENTIRA

A água sanitária pode ser usada para higiene das mãos quando não houver água e sabonete ou álcool, desde que esteja diluída, na concentração de 0,05% - 1 litro de água para 25 ml de água sanitária.

Se misturar água sanitária com outros produtos de limpeza ou com vinagre, pode gerar até explosão

VERDADE

A mistura pode gerar substâncias perigosas e que liberem vapores tóxicos, já que muitos produtos contêm substâncias como hipoclorito de sódio, amônia e até mesmo nitrogênio. - Fonte e mais informações: (<http://cfq.org.br/>).

O ano da tecnologia digital

Lucas Buffo (*)

A pandemia do Coronavírus trouxe um cenário desafiador para muitos negócios, principalmente para os pequenos e microempreendedores: entrar no universo digital

Quem não tinha um site ou não fazia vendas online ficou, de uma hora para outra, sem ter onde vender e a única solução foi “correr atrás” do tempo perdido. De acordo com a Associação de e-Commerce (ABComm) surgiram 80 mil novas lojas, que correspondem a um crescimento do setor em cerca de 30%.

Paralelamente, consumidores que antes não compravam por notebooks, computadores, smartphones e outros meios eletrônicos, tiveram que se adaptar e adquirir esse novo hábito de consumo.

Os supermercados, locais tidos como essenciais e que sempre tiveram uma boa presença do público presencialmente, registraram alta de 14% na entrada de novos shoppers por meio de aplicativos de entregas, seguido das farmácias com alta de 10%, segundo pesquisa da Ebit Nielsen. Não é por menos que 2020 se tornou o ano da tecnologia digital.

Com a necessidade vindo das duas pontas, aplicativos, sites e ferramentas de entregas e deliveries nunca foram tão necessárias! Não é possível comparar com

o setor de gastronomia, que sempre viveu imerso nesse movimento, mas certamente houve um grande aprendizado por parte das indústrias do consumo geral. A tecnologia digital é um caminho sem volta, afinal de contas, nem todos enxergavam isso.

Falar em inteligência artificial, ciência de dados, tráfego e métricas parecia algo muito avançado para alguns negócios, na qual o empreendedor leigo no assunto interpretava como cinematográfico. Hoje a visão é diferente. Tão diferente que foi possível enxergar também a solidariedade: consumidores divulgando comércios de bairro em suas redes sociais, campanhas para ajudar os pequenos negócios, e até mesmo e-commerces oferecendo a sua estrutura para vendas de produtos de terceiros.

Esse último caminho acabou sendo de grande valia para ajudar a sobreviver à crise da pandemia, já que, uma vez que o e-commerce estava mais consolidado com site responsivo e com ferramentas de dados que permitiam organizar e agilizar os sistemas internos, principalmente a logística, foi mais fácil se estruturar para vender.

O que se espera agora é que todos que conseguiram sobreviver possam dar a volta por cima com uma nova aliada na jornada do empreendedorismo no Brasil e não vejam a tecnologia como algo impossível de se implementar.

(*) - É CIO da Flores Online, primeiro e-commerce de flores e presentes especiais do país (www.floresonline.com.br).

Publicidade legal em jornal é obrigação. Tá legal?

The advertisement features a laptop and a smartphone displaying the website 'Empresas & Negócios'. The website content includes a header with the logo, contact information (Alameda Des Embarcadas, 343 - CEP: 04076-000 - Indaiatuba, São Paulo - SP, Tel: (11) 5095-0848, (11) 99091-4223), and a navigation menu (ECONOMIA, POLÍTICA, ESPECIAL, EVENTOS, ESPAÇO EMPRESARIAL, TECNOLOGIA, ASTROLOGIA). Below the menu are several news snippets with images and titles, such as 'Estados Unidos elevam alerta de segurança para viagens ao Brasil', 'OMS alerta para vírus chinês misterioso', 'Bolsonaro quer de transparência às despesas públicas', and 'Fogo na Austrália é "catástrofe ecológica", diz cientista'. The laptop also shows a 'Edição do dia' section with the name 'Hamilton Mourão'.